

IDADE CONTEMPORÂNEA

HIST

A Idade Contemporânea representa principalmente o período de consolidação do capitalismo como o modo de produção e sua expansão por todo o globo terrestre entre os séculos XVIII e XXI.

A REVOLUÇÃO FRANCESA CAUSAS

A sociedade francesa era estamental, ou seja, dividida em três ordens ou estados. O 1º Estado era o clero e o 2º Estado era a nobreza, esses estamentos concentravam riqueza e privilégios além de não pagarem impostos. Sobreviviam da sobrecarga tributária que recaía inteiramente sobre o 3º Estado composto pelo povo (camponeses em sua maioria) e pela burguesia. A desigualdade social era enorme. A corrupção, o descaso e a arbitrariedade das elites parasitas emperravam o desenvolvimento do país e gerava forte insatisfação popular e burguesa.

Todo esse quadro de decadência do Antigo Regime combinou-se a uma aguda crise econômica, política e social em fins do século XVIII, agravada ainda mais pelas quebras nas colheitas de 1788 que provocaram grande carestia de alimentos.

PRIMEIRA FASE (1789) OS ESTADOS GERAIS

Para responder à crise, o rei Luís XVI convocou a Assembléia dos Estados Gerais, que não se reuniam desde 1614, para deliberar soluções concretas que pudessem amenizar a situação. O critério de votação era por Estado, ou seja, cada Estamento votava em bloco representando um voto. Assim, a quantidade máxima de votos era três, isso gerou a revolta do Terceiro Estado (burguesia), pois o clero e a nobreza votavam sempre juntos configurando dois votos contra um, ganhando sempre.

O Terceiro Estado propôs a votação por cabeça, que daria clara maioria ao seu grupo, mas esta proposta foi rejeitada e os deputados do Terceiro Estamento retiraram-se dos Estados Gerais e reuniram-se em separado na sala do jogo da péla, declarando-se em Assembléia Nacional Constituinte em junho de 1789.

SEGUNDA FASE (1789 - 1791) A ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

Luís XVI não aceitou a rebelião burguesa do Terceiro Estado e tentou intimidar os revoltosos e forçar sua adesão

à Assembléia dos Estados Gerais.

Esse expediente revelou-se infrutífero, pois a revolta já havia tomado as ruas e a população levantou-se em massa contra a opressão absolutista.

No dia 14 de julho de 1789, uma jornada revolucionária popular provocou a **Queda da Bastilha**, o grande símbolo do absolutismo francês. De Paris, a revolta popular espalhou-se pelo interior. Impotente diante dos novos fatos ao rei coube apenas aceitar a Assembléia Nacional Constituinte e a elaboração da Constituição.

A Assembléia trabalhou rápido. Já no início de agosto houve a **abolição dos privilégios feudais**.

Em 26 de agosto de 1789 proclamava-se a célebre **“Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão”**,



O povo de Paris toma a Bastilha: O maior símbolo do absolutismo na França.

que estabeleceu os princípios de liberdade e de igualdade de todos os cidadãos.

Em 1790 ficou pronta a **Constituição Civil do Clero**, pela qual foram abolidos todos os privilégios eclesiásticos dentro da França. E, finalmente, em 1791, foi promulgada a primeira Constituição Francesa que instaurou uma Monarquia Constitucional no país.

A Constituição estabelecia a igualdade jurídica de todos os cidadãos e pregava o liberalismo econômico. Houve separação entre Igreja e Estado e liberdade de crença. Na política estabeleceu eleições periódicas para a escolha de representantes do povo.